



Geração e Transmissão S.A.



Contatos RI

Diretor de Finanças, Relações com
Investidores e Controle Financeiro de
Participações
Luiz Fernando Rolla

Superintendente de Relações com
Investidores
Antônio Carlos Vélez Braga

Gerente de Mercado Investidor
Stefano Dutra Vivenza

Tel +55 (31) 3506-5024

Fax +55 (31) 3506-5026

ri@cemig.com.br

<http://ri.cemig.com.br/>



EARNINGS RELEASE

Cemig GT

Destaques:

R\$2,4bi LAJIDA

R\$1,1bi Lucro Líquido

R\$3,9bi Receita Líquida

R\$1,4bi Posição em Caixa

36.440 Vendas totais em GWh

2010

Sumário

—SUMÁRIO ECONÔMICO	5
—REVISÃO TARIFÁRIA DA CEMIG GT	9
—ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE.....	10
—RECEITA OPERACIONAL	10
—RECEITA COM FORNECIMENTO BRUTO DE ENERGIA.....	11
—RECEITA DE USO DA REDE	11
—LUCRO LÍQUIDO	12
—IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA OPERACIONAL.....	13
—CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (EXCLUINDO RESULTADO FINANCEIRO)	14
—RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	16
—IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17
ANEXOS	18

— Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores tais como o ambiente macroeconômico, das condições de mercado do setor elétrico e nos resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e

nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

— Sumário Econômico

	2010	2009	Var (%)
Quantidade de energia vendida GWh	36.440	34.268	6%
Receita Bruta	4.941	4.435	11%
Receita Líquida	3.914	3.536	11%
LAJIDA	2.353	2.258	4%
Lucro Líquido	1.084	1.103	-2%

— Mercado de energia Cemig GT

O volume de vendas da Cemig GT em 2010 atingiu 36.440 GWh, com um crescimento de 6% sobre o ano anterior, quando o volume total vendido pela geradora foi de 34.268 GWh. O nível de venda de energia é resultado da estratégia de comercialização e posição da Cemig como maior supridora do mercado livre brasileiro.

A quantidade de energia vendida a outras concessionárias e contratos bilaterais reduziu em 3%, essa redução decorre principalmente, do menor volume de energia negociada no Ambiente de Contratação Regulada - ACR (CCEAR), devido ao encerramento de contratos e ao redirecionamento da energia para clientes industriais.

Descrição	Consolidado		
	(Não auditado pelos auditores independentes)		
	MWh		
	2010	2009	variação
Industrial	18.644.010	16.418.684	14%
Comercial	56.067	4.722	1087%
	18.700.077	16.423.406	14%
Suprimento a Outras Concessionárias(*)	15.253.926	15.792.446	-3%
Transações com energia na CCEE	2.401.305	2.031.791	18%
Vendas no Proinfa	84.771	20.245	319%
Total	36.440.079	34.267.888	6%

(*) Inclui Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado -CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

A Cemig GT comercializou em 2010 nos Leilões de Energia Elétrica um total de 167.693 GWh entre compras e vendas de energia. Tendo promovido 77 leilões e participado de outros 55 leilões de terceiros.

(Não auditado pelos auditores independentes)

Energia (GWh)	
Próprio – Curto Prazo	322
Próprio – Longo Prazo	96.572
Total Próprio	96.894
Terceiros – Curto Prazo	881
Terceiros – Longo Prazo	69.918
Total Terceiros	70.799
Total Geral	167.693

A estratégia de atuação da Cemig GT nos leilões de energia do Ambiente de Contratação Livre está embasada por premissas estabelecidas pela companhia, como uma curva de preços futuros e pelo Balanço Estrutural de Energia, o qual define a disponibilidade a ser direcionada para os agentes deste mercado.

Todas as operações são analisadas considerando as melhores práticas de governança corporativa e devem agregar valor

Comercialização de Energia Elétrica

Leilões de Energia Elétrica

A Cemig GT promoveu no ano de 2010 um total 77 leilões, entre compras e vendas de energia, comercializando um volume de 96.894 GWh e participou de um total de 55 leilões de compra e venda de terceiros, comercializando um volume de 70.799 GWh. Desta maneira a empresa comercializou um volume total de 167.693 GWh.

(Não auditado pelos auditores independentes)

Energia (GWh)	
Próprio – Curto Prazo	322
Próprio – Longo Prazo	96.572
Total Próprio	96.894
Terceiros – Curto Prazo	881
Terceiros – Longo Prazo	69.918
Total Terceiros	70.799
Total Geral	167.693

A estratégia de atuação da Cemig GT nos leilões de energia do Ambiente de Contratação Livre está embasada por premissas estabelecidas pela companhia, como uma curva de preços futuros aprovada e pelo Balanço Estrutural de Energia, o qual define a Caixa e Equivalentes de Caixa a ser direcionada para os agentes deste mercado.

Todas as operações são analisadas considerando as melhores práticas de governança corporativa e devem agregar valor aos resultados projetados, maximizando a receita e o lucro líquido além de minimizar a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

— Revisão tarifária da Cemig GT

Revisão tarifária da Cemig GT

Primeira Revisão Tarifária

A primeira Revisão Tarifária da Transmissão – RTP, para toda a base de ativos de transmissão da Cemig GT foi aprovada pela Diretoria da ANEEL, em 17 de junho de 2009, na qual a Agência fixou o reposicionamento da Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia em 5,35%, retroativo a 2005.

Em 01 de junho de 2010, a ANEEL concedeu e deu provimento parcial ao Recurso Administrativo, interposto pela Cemig GT, com alteração no reposicionamento da sua primeira RTP de 5,35% para 6,96%.

Segunda Revisão Tarifária

Em 8 de junho de 2010, a ANEEL homologou o resultado da segunda Revisão Tarifária da Transmissão – RTP da Cemig GT, que fixou o reposicionamento tarifário da Receita Anual Permitida (RAP) em -15,88%, retroativo a junho de 2009. Dessa forma, foi apurado um ressarcimento de R\$ 75.568 mil aos usuários do sistema de transmissão e será devolvido no ciclo tarifário de julho de 2010 a junho de 2011.

— Adoção das normas internacionais de contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (“IFRS”). Dessa forma, o resultado de 2009 foi alterado para refletir essas modificações e permitir a comparabilidade com o ano de 2010.

Os impactos decorrentes da adoção das novas normas de contabilidade brasileiras e das IFRS estão descritos em maiores detalhes na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Companhia.

— Receita Operacional

A Composição das receitas operacionais é como segue:

	Consolidado IFRS	
	2010	2009
Fornecimento bruto de energia elétrica – com impostos	3.702.993	3.620.730
Receita de uso da rede – com impostos	811.916	652.599
Receita de Concessão de Transmissão – com impostos	70.798	14.236
Receita de Infra-estrutura – com impostos	152.248	89.433
Remuneração de ativos da concessão – com impostos	175.247	33.140
Outras receitas operacionais	27.876	25.039
Impostos incidentes sobre as receitas acima	(1.026.409)	(898.690)
	3.914.669	3.536.487

— Receita com Fornecimento Bruto de Energia

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

	Consolidado			
	(Não auditado pelos auditores independentes)		R\$	
	MWh			
	2010	2009	2010	2009
Industrial	18.644.010	16.418.684	2.078.920	1.779.417
Comercial	56.067	4.722	15.299	995
Fornecimento não Faturado, Líquido	-	-	14.258	(15.258)
	<u>18.700.077</u>	<u>16.423.406</u>	<u>2.108.477</u>	<u>1.765.154</u>
Suprimento a Outras				
Concessionárias(*)	15.253.926	15.792.446	1.446.016	1.660.416
Transações com energia na CCEE	2.401.305	2.031.791	124.723	132.544
Vendas no Proinfa	84.771	20.245	23.777	62.616
Total	<u>36.440.079</u>	<u>34.267.888</u>	<u>3.702.993</u>	<u>3.620.730</u>

(*) Inclui Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado -CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

— Receita de Uso da Rede

A Receita de Uso da Rede refere-se à tarifa cobrada dos agentes do setor elétrico, incluindo os consumidores livres ligados na alta tensão, pela utilização da rede básica de transmissão, de propriedade da Companhia, associada ao Sistema interligado brasileiro.

— LAJIDA

O LAJIDA da Companhia apresentou um aumento de 2,24% em 2010 na comparação com 2009, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

LAJIDA - R\$ mil	2010	2009	Var %
Lucro Líquido	1.084	1.103	(1,72)
+ Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	382	433	(11,78)
+ Resultado Financeiro	513	277	85,20
+ Amortização e Depreciação	374	445	(15,96)
= LAJIDA	2.353	2.258	4,21
Itens não recorrentes:			
+ Programa de Desligamento Voluntário - PDV	15	41	(63,41)
= LAJIDA AJUSTADO	2.368	2.299	3,00

— Lucro Líquido

A Cemig GT apresentou, no exercício de 2010, um lucro líquido de R\$1.084 milhões em comparação ao lucro líquido de R\$1.103 milhões no exercício de 2009, representando uma redução de 1,72%.

— Impostos Incidentes sobre a receita operacional

Os impostos incidentes sobre a receita operacional foram de R\$1.026 milhões comparados a R\$899 milhões em 2009, um aumento de 14,13%. As principais variações nos impostos que incidiram sobre a receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível - CCC

Os gastos com CCC foram de R\$46 milhões em 2010 comparados a R\$25 milhões em 2009, representando um aumento de 84,00%. Refere-se aos custos de operação das Usinas térmicas dos Sistemas interligado e isolado brasileiro, rateados entre os Concessionários de energia elétrica por meio de Resolução da ANEEL. A Cemig Geração e Transmissão é, apenas, repassadora deste custo, uma vez que o valor da CCC é cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e repassado à Eletrobrás.

Conta de Desenvolvimento Energético – CDE

Os gastos com CDE foram de R\$37 milhões em 2010 na comparação com R\$29 milhões em 2009, com aumento de 27,59% e tem como destinação incentivar o desenvolvimento e competitividade de fontes alternativas de energia. Os pagamentos são definidos por meio de Resolução da ANEEL. A Cemig Geração e Transmissão é, apenas, repassadora deste custo, uma vez que o

valor da CDE é cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e repassado à Eletrobrás.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita.

— Custos e Despesas Operacionais (excluindo Resultado Financeiro)

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) foram de R\$1.935 milhões em 2010 na comparação com R\$1.723 milhões em 2009, representando um aumento de 12,30%. Vide mais informações sobre a composição dos custos e despesas operacionais na Nota Explicativa nº 22 das Demonstrações Financeiras.

As principais variações, nas despesas, estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$371 milhões em 2010 comparados a R\$149 milhões em 2009, representando um aumento de 148,99%. Esta variação decorre de uma maior compra de energia relacionada à atividade de comercialização.

Pessoal

A despesa com pessoal em 2010 foi de R\$307 milhões em 2010 na comparação com R\$309 milhões em 2009, sem apresentar variação relevante. Deve ser destacada a redução de 10,68% no quadro de empregados da Companhia, que passou de 2.041 em 2009 para 1.823 em 2010. Essa redução foi obtida em função do Programa de Desligamento Voluntário implementado pela Companhia, que teve uma despesa relacionada a sua implementação de R\$41 milhões em 2009 contra R\$15 milhões no mesmo período de 2010 (ajuste da provisão de 2009).

Depreciação/Amortização

A despesa com Depreciação e Amortização foi de R\$374 milhões em 2010 na comparação com R\$445 milhões em 2010, uma redução de 15,96%.

Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais foram de R\$82 milhões em 2010 na comparação com R\$52 milhões em 2009, um aumento de 57,69%. Este resultado decorre do aumento dos gastos com arrendamento e aluguéis, seguros e taxa de fiscalização.

— Receitas (Despesas) Financeiras

O resultado financeiro correspondeu a uma despesa financeira líquida de R\$513 milhões em 2010 comparada a uma despesa financeira líquida de R\$277 milhões em 2009, um aumento de 85,20%. Os itens que compõem o resultado financeiro e que apresentaram as variações mais expressivas estão relacionados a seguir:

- aumento de 62% na Receita de Aplicações Financeiras: R\$243 milhões em 2010 na comparação com R\$150 milhões em 2009. Este aumento decorre do maior volume de recursos aplicados em 2010 na comparação com 2009 tendo em vista o maior volume de recursos disponíveis;
-
- aumento na despesa de Encargos de Empréstimos e Financiamentos: R\$642 milhões em 2010 comparados a R\$358 milhões em 2009. Este aumento decorre do aumento do endividamento da Companhia no final de 2009, com a emissão, em outubro de 2009, de notas promissórias (commercial papers), no montante de R\$2.700 milhões, liquidadas em março de 2010 através da captação de recursos, por meio de emissão de debêntures no mesmo valor;
-
- despesa de variação monetária de Empréstimos e Financiamentos, em moeda nacional, de R\$67 milhões em 2010 na comparação com R\$5 milhões em 2009, decorrente da maior variação em 2010 dos índices inflacionários utilizados como indexadores dos Contratos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures da Companhia;
-

- receita líquida de ajuste a valor presente, no montante de R\$37 milhões em 2010 na comparação a uma despesa de R\$6 milhões em 2009. Este resultado decorre da variação do IGPM nos períodos comparados. Em 2010 o IGPM apresentou variação positiva de 11,32% e, no mesmo período do ano anterior, apresentou variação negativa de 2,58%.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na Nota Explicativa nº 24 das Demonstrações Financeiras.

— Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia apurou em 2010 despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$382 milhões em relação ao lucro de R\$1.466 milhões, representando um percentual de 26,06%. Em 2009, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$433 milhões em relação ao lucro de R\$1.536 milhões antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 28,19%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na Nota Explicativa nº 8 das Demonstrações Financeiras.

Anexos

Cemig GT quadros I a III (Valores em milhões de Reais)

Quadro I

Receitas Operacionais	2010	2009	Δ%
Vendas a consumidores finais	2.109	1.765	19
Suprimento + Transações CCEE	1.571	1.793	(12)
Receita de Uso da Rede de Transmissão	1.209	789	53
Outras	52	88	(41)
Subtotal	4.941	4.435	11
Deduções	(1.026)	(899)	14
Receita Líquida	3.915	3.536	11

Quadro II

Despesas Operacionais	2010	2009	Δ%
Pessoal / Administradores / Conselheiros	307	309	(1)
Participação dos Empregados e Administradores	75	55	
Depreciação e Amortização	374	445	(16)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	250	275	(9)
Serviços de Terceiros	149	151	(1)
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	24	30	(20)
Materiais	24	21	14
Royalties	135	140	(4)
Provisões Operacionais	(9)	3	-
Outras Despesas	83	52	60
Energia Comprada	371	149	149
Matéria Prima e Insumos	-	4	(100)
Custo de Construção	152	89	71
Total	1.935	1.723	12

Quadro III

Demonstração do Resultado	2010	2009	Δ%
Receita Líquida	3.915	3.536	11
Despesas Operacionais	1.935	1.723	12
Resultado Operacional	1.980	1.813	9
LAJIDA	2.353	2.258	4
Resultado Financeiro	(513)	(277)	85
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(383)	(433)	(12)
Lucro Líquido	1.084	1.103	(2)